

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**UTILIDADE CLÍNICA DA PROTEÍNA C-REATIVA COMO MARCADOR
INFLAMATÓRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Everton Oliveira Da Silva (evertonoliveirads1@gmail.com)

Ana Karolina Da Silva Lima (anakarolina220203@gmail.com)

Mateus Farias Da Silva (farias.mateus0408@gmail.com)

Samuel Levyr De Sena Cavalcante (samuelsena04@gmail.com)

Lucas Batista Pires (lb19112002@gmail.com)

A Proteína C-Reativa (PCR) é uma proteína de fase aguda sintetizada pelo fígado, cuja principal função é atuar como um marcador de inflamação e dano tecidual. Sua concentração sérica aumenta rapidamente em resposta a citocinas pró-inflamatórias, sendo um indicador fundamental da intensidade e da progressão do processo inflamatório. A PCR é amplamente utilizada na prática clínica para o diagnóstico, monitoramento e avaliação prognóstica de diversas patologias, incluindo doenças infecciosas, autoimunes e, mais recentemente, na avaliação da resposta hiperinflamatória em quadros virais graves. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar a utilidade clínica da PCR como marcador inflamatório, focando em sua estrutura, função, regulação e seu valor preditivo e prognóstico em doenças cardiovasculares e infecciosas. Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, com foco em artigos publicados entre 2020 e 2025. De 10 artigos encontrados, foram selecionados 5 artigos para a síntese dos resultados, que abordam a estrutura e função da PCR, seu valor preditivo em doenças

cardiovasculares, e sua aplicação como marcador de prognóstico e resposta hiperinflamatória em contextos infecciosos, como a COVID-19. A PCR demonstrou ser um biomarcador essencial na avaliação de desfechos clínicos, cuja estrutura e regulação complexas sustentam seu papel como um dos principais indicadores de inflamação sistêmica. Em pacientes com COVID-19, a PCR mostrou ser um marcador laboratorial preditivo de gravidade e um indicador da resposta hiperinflamatória, com níveis elevados associados a piores desfechos. No contexto cardiovascular, a relação PCR/Albumina emergiu como um índice inflamatório promissor, associado a desfechos cardiovasculares adversos. Além disso, a PCR é um indicador prognóstico em pacientes com fibrilação atrial e sepse e sua avaliação é crucial para o monitoramento de alterações bioquímicas e inflamatórias em diversas condições. Sua utilidade se estende desde a avaliação da inflamação sistêmica e do prognóstico em doenças infecciosas agudas, como a COVID-19, até a estratificação de risco em doenças crônicas e cardiovasculares. A sua ampla disponibilidade e o conhecimento consolidado sobre sua cinética a tornam uma ferramenta indispensável na tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: proteína c reativa; marcador inflamatório; utilidade clínica e prognóstico.